

1º/8 (terça-feira)

GREVE

contra a privatização e a terceirização no metrô!

Em Estado de Greve, os metroviários marcaram paralisação de 24 horas no dia 1º/8 (terça-feira) contra a privatização, a terceirização e as Reformas de Temer. Os governos estadual e federal estão atacando violentamente os trabalhadores e é preciso reagir!



A privatização das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro do metrô está marcada para 28/9. As bilheterias da Linha 5 já foram terceirizadas e o governador Alckmin, que administra o metrô, quer entregar todas aos grandes empresários. É preciso uma resposta urgente a esses ataques aos metroviários e à população.

Por isso, os metroviários marcaram greve para 1º/8, com uma assembleia para organizar o movimento no dia 31/7. Não aceitamos que o patrimônio público seja entregue de bandeja aos empresários. Os mais prejudicados serão os mais pobres. A passagem ficará ainda mais cara, já que os empresários só pensam no lucro. Com isso, muitas pessoas não terão mais como andar de metrô.

Tanto a privatização quanto a terceirização trarão a queda na qualidade do atendimento ao usuário. Mais filas, atrasos, falhas no sistema e muitos aborrecimentos. Precisamos barrar a privatização e a terceirização do metrô!

População em risco

A direção do Metrô está dando treinamento aos Supervisores de Segurança para operarem trem. É uma medida ilegal, antissindical e que coloca a população em risco. O objetivo da empresa é, em caso de greve, colocar profissionais que não são habilitados a operarem trem. Isso é desvio de função, prática antissindical e uma irresponsabilidade. Quem deve exercer a função é o profissional treinado e habilitado para isso, o Operador de Trem.

Metrô estatal banca a Linha 4, que é privada

O governador Alckmin afirma não ter dinheiro para investir no metrô estatal (Linhas 1, 2, 3 e 5). Mentira! Entre 2011 e 2016, ele deu um calote de R\$ 1,5 bilhão no metrô estatal e repassou a verba para Linha 4-Amarela, que é privada. Ele sucateia o metrô estatal porque quer entregar todas as linhas aos grandes empresários.



Terceirização: um crime contra o trabalhador

A nova legislação escancarou as portas para que as empresas possam terceirizar todas as suas atividades.

Veja alguns dos malefícios da terceirização na vida do trabalhador

1 - Salários e benefícios cortados

O salário dos terceirizados é 27% menor do que o dos empregos diretos, segundo o Dieese. E eles não têm os mesmos benefícios que os contratados.

2 - Aumento da precarização

O governo argumenta que o número de empregos aumentará. Na verdade, vai aumentar o número de empregos precarizados, com salários bem menores e péssimas condições de trabalho.

3 - Risco de acidentes vai aumentar

Os terceirizados são os empregados que mais sofrem acidentes. Na Petrobras, mais de 80% dos mortos em serviço entre 1995 e 2013 eram subcontratados.

4 - Negociação com patrão ficará mais difícil

Terceirizados que trabalham em um mesmo local têm patrões diferentes e são representados por sindicatos também diferentes. Essa divisão diminui o poder de organização e mobilização.



Reformas exterminam direitos

Temer quer o fim da aposentadoria para a maioria da população

No dia 11/7 o Senado aprovou a Reforma Trabalhista, que autoriza o rebaixamento das leis atendendo aos interesses do empresariado (negociado sobre o legislado), o trabalho intermitente — em que o trabalhador não tem vínculo com a empresa e fica à disposição do patrão 24 horas, mas só recebe as horas trabalhadas —, aumento das jornadas e demissões em massa.

Agora o governo retoma a tentativa de aprovar a Reforma da Previdência, que está paralisada por

conta da mobilização popular. O projeto prevê o estabelecimento de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres e a contribuição por 49 anos ao INSS. Na prática, consiste no fim da aposentadoria.

Fora Temer!

Nos dias 15/3 e 28/4 diversas greves, paralisações e manifestações se alastraram pelo País. É necessário continuarmos a luta contra os projetos de Temer, um governo afundado na corrupção e sem apoio popular.

⇒ **Participe, lute você também pelo nosso futuro.**